

Ryanair Exige Reformas a la UE Después de Cancelaciones por Huelga de Controladores de Tráfico Aéreo Francés

Ryanair ha exigido que la UE reforme sus cielos después de que la aerolínea fuera obligada a cancelar más de 300 vuelos programados en Europa para el jueves debido a una huelga de controladores de tráfico aéreo franceses.

Las cancelaciones se producen a pesar de la retirada de la acción de huelga de uno de los principales sindicatos, el SNCTA, que llegó tarde para evitar la interrupción después de que la autoridad de aviación civil francesa pidiera a las aerolíneas que recortaran los vuelos.

Ryanair dijo que 50.000 de sus pasajeros se verían afectados debido al fracaso de Francia para proteger los vuelos de tránsito - donde los aviones vuelan sobre el país sin aterrizar allí - durante las acciones industriales.

La aerolínea dijo que la mayoría de los pasajeros afectados simplemente volarían sobre el espacio aéreo francés de camino a destinos como Grecia o España.

La aerolínea instó a la presidenta de la Comisión Europea, Ursula von der Leyen, a que tomara medidas para proteger los vuelos de tránsito por ley durante las huelgas de control de tráfico aéreo, para permitir que otros controladores europeos administren los vuelos sobre Francia durante las huelgas y limitar el poder de los sindicatos para llamar a huelgas de inmediato.

El director ejecutivo de Ryanair, Michael O'Leary, dijo: "Los controladores aéreos franceses pueden ir a la huelga, es su derecho, pero deberíamos estar cancelando vuelos franceses, no vuelos que salen de Irlanda, van a Italia, o vuelos de Alemania a España o Escandinavia a Portugal.

"La Comisión Europea bajo Ursula von der Leyen ha fallado durante cinco años en tomar cualquier acción para proteger los vuelos de tránsito y el mercado único para el transporte aéreo. Seguimos pidiendo que tome medidas para proteger los vuelos de tránsito, lo que eliminará más del 90% de estas cancelaciones de vuelos".

Apagão nacional de energia afeta o Equador

Toda a nação do Equador foi atingida por uma falta de energia elétrica geral, deixando a nação de aproximadamente 18 milhões de pessoas sem energia, incluindo o sistema de metrô da capital, enquanto as autoridades trabalhavam para reparar linhas de transmissão defeituosas, disse um alto funcionário.

"Houve uma falha na linha de transmissão que causou uma desconexão **x bet 99 net** cascata, portanto, não há energia elétrica **x bet 99 net** escala nacional", disse o ministro das obras públicas Roberto Luque **x bet 99 net** uma publicação na quarta-feira.

Luque também atua como ministro interino de energia.

Confusão nas ruas

Um repórter da Reuters testemunhou confusão nas ruas de Quito, a capital, quando os semáforos pararam de funcionar. As operações do sistema de metrô de Quito também foram interrompidas.

"Devido a uma falha geral no sistema elétrico de energia interconectada nacional, a operação do Metrô de Quito é interrompida enquanto os sistemas são reinicializados e verificados", disse o

sistema de metrô **x bet 99 net** uma publicação.

Efeitos do apagão

Em algumas áreas do país, a queda de energia durou 20 minutos, mas relatos de meios de comunicação e usuários de mídias sociais indicaram que o problema continuou na maioria das cidades.

Emília Cevallos, garçonete **x bet 99 net** em um restaurante ao norte da capital, Quito, disse que a queda de energia foi surpreendente.

"Pensamos que era apenas neste setor, mas quando saímos percebemos que, enquanto alguns estabelecimentos haviam conectado geradores, a maioria não tinha energia", disse ela. "As luzes de trânsito também não estavam funcionando."

Crise de energia

Em abril, o presidente do Equador, Daniel Noboa, declarou uma emergência energética e anunciou cortes de energia planejados.

Apesar da seca que afeta a geração de energia hidrelétrica no país sul-americano, chuvas intensas no final de semana forçaram as autoridades a desligar três usinas hidrelétricas.

As fortes chuvas provocaram um deslizamento de terra que matou pelo menos 17 pessoas e deixou 19 outras feridas. O desastre levou a suspensão das operações da OCP, pipeline de petróleo do Equador, que declarou força maior.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: x bet 99 net

Palavras-chave: **x bet 99 net - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31